

Expeça-se

Publique-se

/ /

O Secretário da  
Mesa

- REQUERIMENTO          Número          /XI  
(      .ª)
- PERGUNTA                  Número          /XI  
(      .ª)

**Assunto: Plano Tecnológico da Educação em escolas do distrito de Évora**

**Destinatário: Ministério da Educação**

*Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República*

Chegou ao conhecimento do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda, os constrangimentos aos quais algumas escolas do país, particularmente no distrito de Évora, estão sujeitas devido à implementação do Plano Tecnológico da Educação (PTE).

Como se sabe, o Governo investiu milhões de euros no PTE, garantindo que as escolas portuguesas seriam alvo dum plano de modernização e de apetrechamento tecnológico, que colocariam “Portugal entre os cinco países europeus mais avançados em matéria de modernização tecnológica das escolas até 2010”, como se pode ler no site do PTE.

O Bloco tem informação de que infelizmente a realidade tecnológica das escolas, e do PTE, têm ficado aquém das expectativas. Sabemos que no distrito de Évora, escolas onde tenha sido implementada a rede de internet em fibra, têm velocidades muitas vezes bem inferiores às existentes em casa. Esta situação não só tem tornado muito difícil o trabalho nas salas de aulas, como também leva a que alguns responsáveis pela manutenção dos portais dos agrupamentos e das escolas não agrupadas, se vejam obrigados a ficar em casa, dada a impossibilidade de lhes aceder na própria escola.

Sabemos também que, à parte da enorme lentidão que a instalação da fibra óptica tem trazido às escolas, também os serviços de alojamento de páginas e plataformas de e-learning das escolas, anteriormente da

responsabilidade da Fundação para a Computação Científica Nacional mas hoje sob a tutela do Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação do Ministério da Educação, têm apresentado vários problemas ao nível dos serviços.

Ao que parece, o Ministério da Educação contratou uma largura de banda que não é capaz de responder às cerca de 1200 escolas/agrupamentos espalhados pelo país, que têm vindo a ser alvo do PTE.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Educação, as seguintes perguntas:

1. Tem o Ministério da Educação informação sobre como tem sido recebido pela comunidade educativa o Plano Tecnológico da Educação?
2. Sendo o Plano Tecnológico da Educação um dos maiores investimentos do actual Governo, como explica o Ministério da Educação que a sua implementação ande a gerar tantas complicações no funcionamento de algumas escolas, particularmente em escolas no distrito de Évora?
3. Pode o Ministério informar sobre o número de escolas/agrupamentos que já tem a ligação das redes internas a funcionar em pleno? E quantas esperam ainda a conclusão das obras/redes por parte da PT?
4. As plataformas de e-learning e a velocidade de acesso à internet são ferramentas elementares para o bom funcionamento das escolas. Actualmente as escolas deparam-se com lentidão no acesso à rede, e no mau serviço destas plataformas. Quem responde pelos constrangimentos causados às escolas devidos à implementação do PTE?
5. Está o Ministério da Educação disponível para rever e alterar a largura de banda que contratou para implementar nas várias escolas, como parece ser necessário?

Palácio de São Bento, 10 de Março de 2010

**A Deputada**

**Ana Drago**